

DOSSIÊ RESISTÊNCIA NA VENEZUELA: Nota do PSOL sobre a situação política na Venezuela

Partido Socialismo e Liberdade tem, como princípios, a soberania dos povos e a não-intervenção. Por isso, repudiamos o reconhecimento, por parte do governo Bolsonaro, de um autoproclamado “presidente encarregado” na República Bolivariana da Venezuela.

O deputado Juan Guaidó é parte de uma inaceitável intervenção externa urdida pelo Departamento de Estado dos EUA, com apoio dos governos de direita e extrema-direita da América do Sul, entre eles, o Brasil. A diplomacia brasileira é reconhecida pelos constantes esforços em assegurar a paz através de saídas negociadas para conflitos e crises de natureza política.

Alinhar-se aos interesses dos EUA e à oposição de direita representa, portanto, um grave ataque à soberania do povo venezuelano, que só se justifica pela necessidade de encobrir os graves escândalos envolvendo a família Bolsonaro.

O PSOL defende uma saída pacífica e constitucional para a crise da Venezuela, respeitando a soberania de seu povo e rechaça qualquer interferência estrangeira neste país irmão.

Executiva Nacional do PSOL

23 de janeiro de 2019